



PROJETO DE PESQUISA PARA OS SEMESTRES 2023.2 A 2025.1

TEMA: BIOÉTICA SOCIAL

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DIREITOS FUNDAMENTAIS E JUSTIÇA

LINHA DE PESQUISA: DIREITOS PÓS-MODERNOS: BIOÉTICA, CIBERNÉTICA, ECOLOGIA E DIREITO ANIMAL

GRUPO DE PESQUISA: VIDA

PARTICIPANTES ATUAIS DO PROJETO: OS MESMOS INTEGRANTES DO GRUPO

OBJETIVO GERAL: RECONHECER A BIOÉTICA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO APTO A PRODUZIR TEORIAS QUE VISAM A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Analisar diferentes situações de exclusão e discriminação relacionadas com os referenciais incluídos na Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da UNESCO, com foco nos complexos culturais de racismo, machismo, lgbtfofia, e as variadas formas de discriminação e estigmatização e tomando como base o princípio da vulnerabilidade.

HABILITAR O(A) PESQUISADOR(A) A PENSAR A BIOÉTICA COMO FRONTEIRA MORAL NO EXAME DE CASOS ESPECÍFICOS; POSSIBILITAR A VALORIZAÇÃO DE OPOSTOS DENTRO DA ÉTICA DA ALTERIDADE; INSTRUMENTALIZAR O(A) BIOETICISTA A REALIZAR PESQUISA QUE PROMOVA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL.

PROBLEMA: PODE A BIOÉTICA AUXILIAR NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E FERRAMENTAS QUE AUXILIEM A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL?

HIPÓTESE: COM O AUXÍLIO DA BIOÉTICA É POSSÍVEL REDUZIR A INTENSIDADE DOS COMPLEXOS CULTURAIS PRESENTES NO CONSCIENTE E INCONSCIENTE COLETIVOS DE MODO A PROMOVER INCLUSÃO PARA IGUALDADE SOCIAL;

RESULTADOS ESPERADOS: ESPERA-SE DEMONSTRAR QUE A BIOÉTICA PODE TER O CONDÃO, QUANDO CONSTRUÍDA COM BASE NA ATRIBUIÇÃO DE VALORES IGUAIS A OPOSTOS E DIFERENTES MORAIS, DE SER INSTRUMENTO PARA REDUZIR A DESIGUALDADE SOCIAL NO CAMPO EM QUE OS COMPLEXOS CULTURAIS SE CONSTELAM;

CRONOGRAMA: QUATRO SEMESTRES LETIVOS A INICIAR EM 2023.2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MANDERSON, Desmond. Essays on Levinas and Law: A Mosaic. Canada:McGill University. Disponível em <https://link.springer.com/content/pdf/bfm%3A978-0-230-23473-4%2F1.pdf>. Acesso em 13 AGO 2017
2. NEVES, Maria do Céu Patrão. ALTERIDADE E DEVERES FUNDAMENTAIS: UMA ABORDAGEM ÉTICA. Disponível em <https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/direitosfundamentaisealteridade/issue/view/155/showToc>. Acesso em 02 AGO 2017.
3. SINGER, Thomas; KIMBLES, Samuel L. A teoria emergente dos complexos culturais. In.: CAMBRY, Joseph; CARTER, Linda. **Psicologia Analítica: perspectivas contemporâneas em análise junguiana**. Petrópolis: Vozes. 2021.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, Mônica Neves; MEIRELES, Ana Thereza. Autonomia e alteridade como fundamentos da construção do sentido de dignidade existencial diante do direito à vida. v. 13 n. 1 (2018): Revista Brasileira de Direito Animal.

AGUIAR, Roberto A. R de. Alteridade e rede no direito. *Veredas do Direito*, Belo Horizonte, v.3 n.6 p.11-43 Julho-Dezembro de 2006 11. Disponível em [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7564/1/ARTIGO\\_AlteridadeRedeDireito.PDF](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7564/1/ARTIGO_AlteridadeRedeDireito.PDF). Acesso em 07 AGO 2017.

BERARDO, Franco "Bifo". (2013). Félix: narración del encuentro com el pensamiento de Guattari. Cartografía visionaria del tiempo que viene. Buenos Aires: Cactus.

Bjørn, Enge Bertelsen; Bendixsen Synnøve. Critical Anthropological Engagements in Human Alterity and Difference. Bergen: 2017. Disponível em <https://www.palgrave.com/de/book/9783319404745>. Acesso em 13 AGO 2017.

Deleuze, Gilles. (1985/2013). El saber: curso sobre Foucault (Tomo 1). Buenos Aires: Cactus.

Deleuze, Gilles. (1986/2015). La subjetivación: curso sobre Foucault (Tomo 3). Buenos Aires: Cactus.

FLORES Nilton Cesar; BORTOLOTTI José Carlos Kraemer. Direito e(m) alteridade:o individualismo



exacerbado e a abstração dos Direitos Humanos. *Direito, Estado e Sociedade* n.43 p. 119 a 134 jul/dez 2013. Disponível em [http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/o\\_individualismo\\_exacerbado\\_e\\_a\\_abstracao\\_dos\\_direitos\\_humanos.pdf](http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/o_individualismo_exacerbado_e_a_abstracao_dos_direitos_humanos.pdf). Acesso em 07 AGO 2017.

Guattari, Félix. (1989/1990). *As três ecologias*. Campinas: Papyrus.

Nadaud, Stéphane. (2015). Félix Guattari, el ecósofo. Em Félix Guattari. *¿Qué es la Ecosofía?: textos presentados y agenciados por Stéphane Nadaud*. Buenos Aires: Cactus.

Zourabichvili, François. (2014). *Spinoza. Una Física del pensamiento*. Buenos Aires: Cactus.